

JORNAIS DO BRASIL

Amostra de alguns Jornais editados no Brasil
através de
selos, bilhetes, envelopes, cartões postais.

Roteiro
Diversos Jornais do Brasil

Roberto Antonio Aniche
Membro da Sociedade Philatélica Paulista – SPP
Membro da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Sobrames SP

Abril/2014

*JORNAL CRUZEIRO DO SUL – SOROCABA, SP
DIÁRIO DE PERNAMBUCO*

DIÁRIO DE PERNAMBUCO, jornal publicado em Recife, PE, sendo o mais antigo periódico em circulação da América Latina, fundado em 7 de novembro de 1825 pelo tipógrafo Antonino José de Miranda Falcão. O Diário foi fundado na casa de seu criador, e primeiramente era impresso numa única folha, como um caderno de anúncios de imóveis, achados e perdidos, leilões, etc, ao custo de 40 réis.



O CRUZEIRO DO SUL, jornal da cidade de Sorocaba, SP, fundado em 12 de junho de 1903 pelos irmãos Joaquim Firmino de Camargo Pires e João Clímaco. Iniciou sua circulação no mesmo ano e tinha inicialmente quatro páginas, com circulação bi-semanal. É de propriedade da Fundação Ubaldino do Amaral (FUA), que é mantenedora.

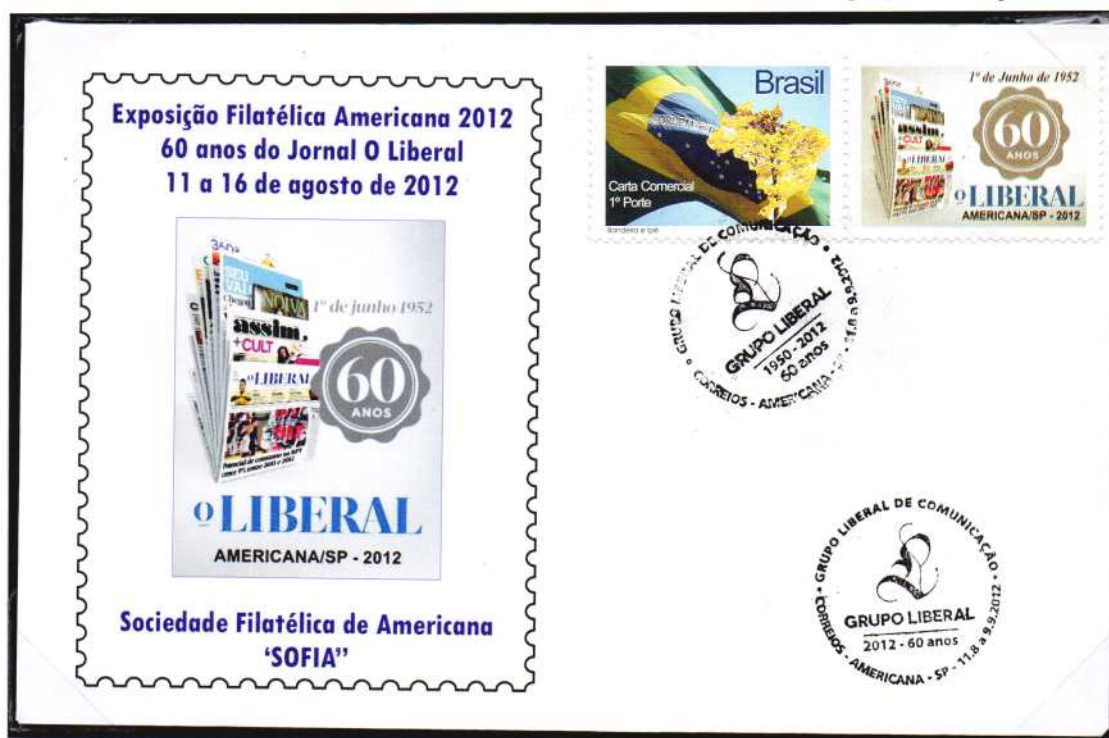
Autodenominando-se "uma folha republicana e nada mais", fazia forte oposição ao Partido Republicano Paulista (PRP) e a seus líderes locais. Houve represália naquele ano de fundação, sofrendo represálias. Em 1936 o jornal muda novamente de dono e é adquirido por Ignácio da Silva Rocha e Carlos Correia. Em 1940, Orlando da Silva Freitas, diretor da Rádio Clube de Sorocaba, compra o jornal e inicia um profundo processo de modernização gráfica.

No ano de 1963, um grupo de 21 integrantes da Loja Maçônica Perseverança III adquire a editora Cruzeiro do Sul, que se torna uma entidade sem fins lucrativos.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO – JORNAL O LIBERAL DE AMERICANA



Diário de Pernambuco, jornal publicado no Recife, PE, é o mais antigo periódico em circulação da América Latina, fundado em 7 de novembro de 1825 por Antonino José de Miranda Falcão. O Diário sofreu censura em várias ocasiões, com o empastelamento de suas rotativas, jornais queimados, depredações da sede e deixou de circular por alguns dias nos anos de 1911, 1912, 1931 e 1945. Fato marcante de sua história foi o assassinato do estudante Demócrito de Souza Filho, na sacada do prédio do jornal pela polícia política de Getúlio Vargas, em março de 1945



O Liberal, jornal editado no município de Americana, São Paulo, foi fundado em 01 de junho de 1952 por Jessyr Bianco, Romeu Mantovani e Fausto Mantovani, sendo o jornal mais antigo ainda em circulação da cidade. É distribuído os municípios de Americana, Santa Bárbara, Nova Odessa, Sumaré e Hortolândia.

GAZETA DO POVO



O jornal foi fundado em 3 de fevereiro de 1919 pelo alagoano Oscar Joseph de Plácido e Silva e pelo paraibano Benjamin Lins. Em 1962 o jornal foi comprado por Francisco Cunha Pereira Filho e Edmundo Lemanski, transformando o periódico no maior e mais antigo em circulação no Estado do Paraná.

Envelope institucional circulado de Curitiba, PR para São Paulo, SP com carimbo comemorativo de 80 Anos da Gazeta do Povo e carimbo obliterador com data de 29 de junho de 1999 sobre selos ordinários 787 (2000) e 749 e 750 (1997) com datador com ano errado.

A NOTÍCIA – DE JOINVILLE, SC



Fundado por Aurino Soares em Joinville, SC, sua primeira edição foi veiculada no dia 24 de fevereiro de 1923, com quatro páginas e com periodicidade semanal. Era produzido por composição manual, e impresso na Tipografia Koch, localizada na rua Conselheiro Mafra, atual Abdon Batista. Desde 21 de maio de 2006 faz parte do Grupo Rede Brasil Sul.

GAZETA DE NOTÍCIAS – RIO DE JANEIRO



A Gazeta de Notícias, periódico publicado no Rio de Janeiro, do final do século XIX até 1942.

Fundado por Manuel Carneiro, Ferreira de Araújo e Elísio Mendes, circulou a partir de Agosto de 1875. Inovador, abriu espaço para a literatura publicada em folhetins e debatia os grandes temas nacionais. Antimonarquista e abolicionista, foi em suas páginas que José do Patrocínio (sob o pseudônimo de Prudhome) iniciou a sua campanha pela Abolição (1879). Machado de Assis, Capistrano de Abreu, Olavo Bilac, Euclides da Cunha, João do Rio e os portugueses Eça de Queirós e Ramalho Ortigão, entre outros, também escreveram em suas páginas.

Em 1 de dezembro de 2009 o título foi retomado pela Jornal Gazeta de Notícias Editora. Na primeira página das edições, esta nova versão é indicada como segunda fase, com numero de edição reiniciada, apresentando também a primeira fase como sendo de 1875 a 1942.

JORNAL DO BRASIL



Fundado em 1891 por Rodolfo Dantas, com intenção de defender a monarquia recentemente deposta. Contava com a colaboração de José Veríssimo, Joaquim Nabuco, Aristides Spínola, Ulisses Viana, o Barão do Rio Branco e outros. O periódico inovou por sua estrutura empresarial, parque gráfico, pela distribuição em carroças e a participação de correspondentes estrangeiros, como Eça de Queirós.



Único periódico da então Capital Federal a publicar o manifesto do Contra-Almirante Custódio de Melo (eclosão da Segunda Revolta da Armada em 6 de setembro de 1893), o presidente da República Floriano Peixoto determinou o fechamento do jornal e mandou caçar Rui Barbosa vivo ou morto. O jornal permaneceu fechado por um ano e quarenta e cinco dias.

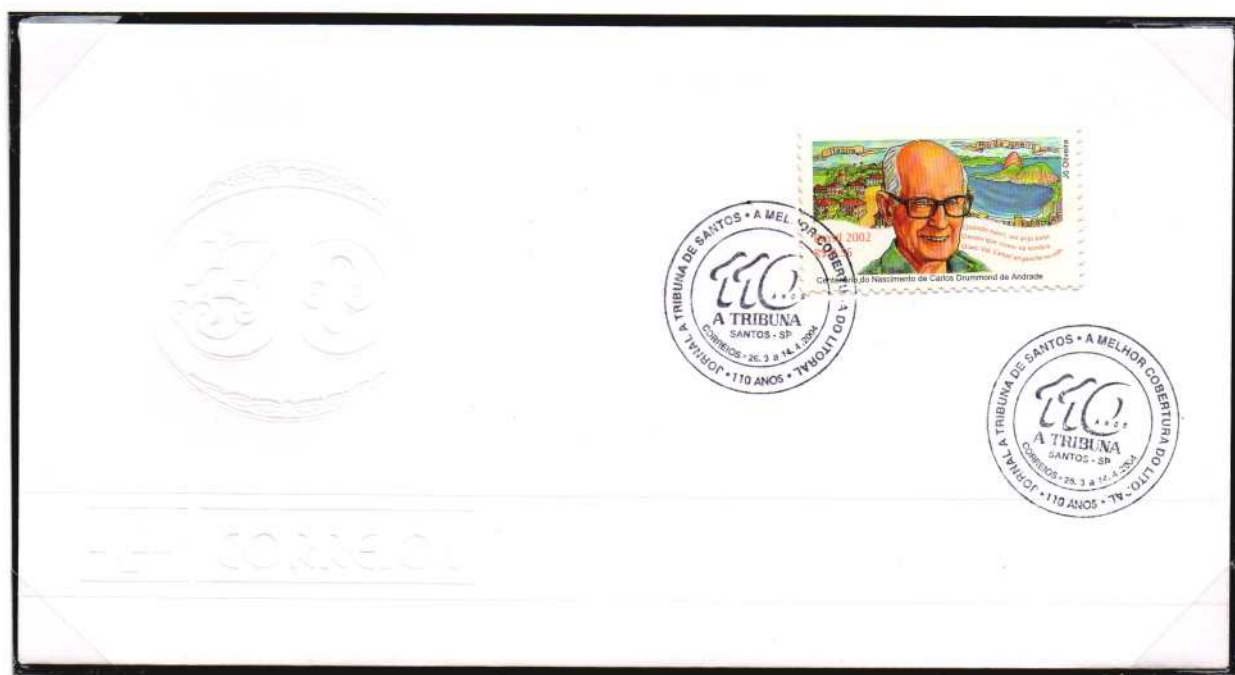


Diário do Grande ABC, é o principal periódico do Grande ABC, em São Paulo. Localizado no centro de Santo André, foi fundado em 1958 pelos sócios Edson Danillo Dotto, Maury de Campos Dotto, Angelo Puga e Fausto Polesi. Inicialmente era chamado de "News Seller". De acordo com a Associação Paulista de Jornais, o Diário do Grande ABC é o maior jornal regional do Brasil.



Envelope comemorativo da 1ª Exposição Filatélica homenageando os 55 anos do Jornal "A Notícia", de São José do Rio Preto promovido pela Sociedade Filatélica de São José do Rio Preto, SP em 30 de novembro de 1979

A TRIBUNA DE SANTOS E O DIÁRIO DE NOTÍCIAS

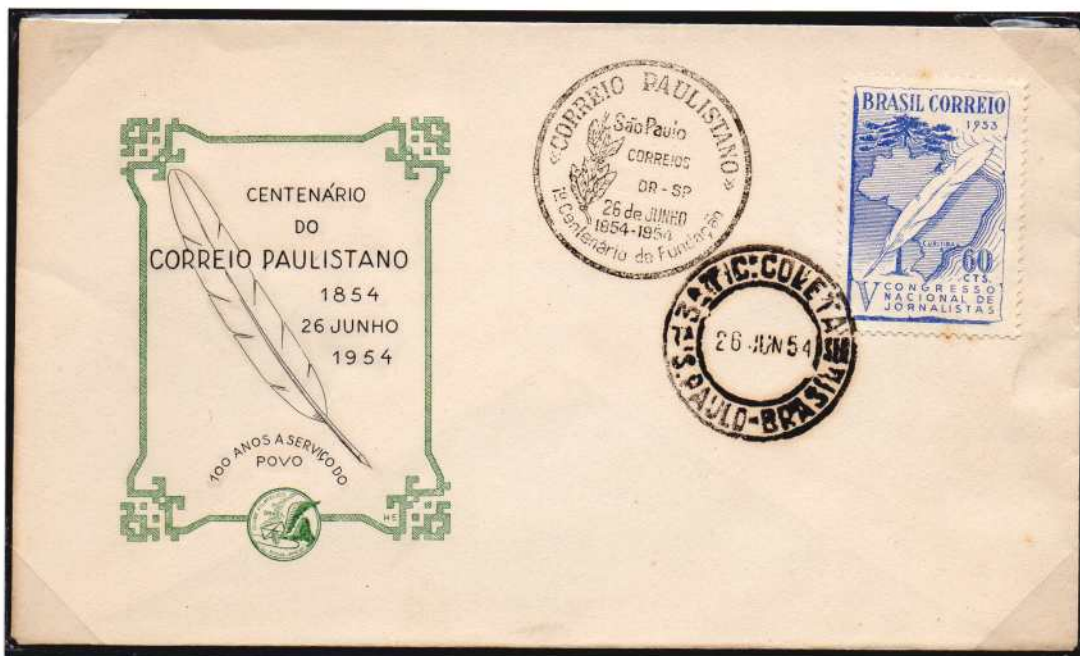


A TRIBUNA DE SANTOS - Com o nome A Tribuna do Povo, o jornal começou a circular duas vezes por semana, em 26 de março de 1894, por iniciativa de Olímpio Lima, um maranhense de idéias combativas que se fixou em Santos.



DIÁRIO DE NOTÍCIAS - Houve pelo menos três jornais com o título Diário de Notícias no Rio de Janeiro: o de A. Clímaco dos Reis, que começou a circular em 1870; o Diário de Notícias republicano, no qual escreveram Rui Barbosa, Lopes Trovão, Medeiros e Albuquerque, Aristides Lobo e outros notáveis da literatura e política nacionais, e o Diário de Notícias fundado em 1930 por Orlando Ribeiro Dantas e que circulou até meados da década de 1970.

CORREIO PAULISTANO E O ESTADO DE SÃO PAULO



CORREIO PAULISTANO - Lançado em 26 de junho de 1854 foi o primeiro jornal diário publicado paulista e o terceiro do Brasil. Teve como fundador o proprietário da Tipografia Imparcial, Joaquim Roberto de Azevedo Marques. Fechado por ordem de Getúlio Vargas retornou nos anos de 1980. Desde 2005 voltou a circular na cidade de São Paulo, obrigando o jornal O Estado de São Paulo a retirar a afirmação de que era o jornal mais antigo em circulação no estado.



O ESTADO DE SÃO PAULO - Fundado com base nos ideais de um grupo de republicanos em 4 de janeiro de 1875, chamado inicialmente de A Província de São Paulo e pioneiro em venda avulsa no país, impulsionada pelo imigrante francês Bernard Gregoire, que saía às ruas montado num cavalo e tocando uma corneta para chamar a atenção do público, tornando-se décadas depois o próprio símbolo do jornal.



A Gazeta do Rio de Janeiro, fundada em 10 de setembro de 1808, foi o primeiro jornal impresso no Brasil, nas máquinas da Imprensa Régia, marcando o início da imprensa no país.

Até à sua publicação, fruto da transferência da corte portuguesa para o Brasil, era terminantemente proibido aos habitantes do Brasil o acesso a publicações. Publicado duas vezes por semana era um jornal oficial e consistia de comunicados do governo. Seu editor era o Frei Tibúrcio José da Rocha. Também publicava informes sobre a política internacional, em especial, à realidade europeia diante dos conflitos napoleônicos e a instabilidade das colônias americanas da Espanha. A partir de 29 de dezembro de 1821 passou a se denominar simplesmente Gazeta do Rio. Com a independência, a Gazeta deixou de circular. Com seu fim, foi sucedido pelo Diário Fluminense, de Pedro I e o Diário do Governo, de Pedro II, como órgãos oficiais de imprensa.

DIÁRIO DE PORTO ALEGRE

Fundado em 1º de junho de 1827 pelo Governador da Província, Brigadeiro Salvador José Maciel, sendo o primeiro jornal gaúcho na Tipografia Rio-Grandense. Transcrevia a política local, atos da guerra do Sul, além de pequenos anúncios, além de poesias.

O Diário de Porto Alegre circulou de sua fundação até 30 de junho de 1828 com 144 números editados em um ano.



Envelope circulado em 1º de Junho de 1977 com o selo comemorativo do Sesquicentenário do Diário de Porto Alegre, com Carimbo de Primeiro Dia de Circulação e Carimbo Comemorativo.

DIÁRIO DE PORTO ALEGRE

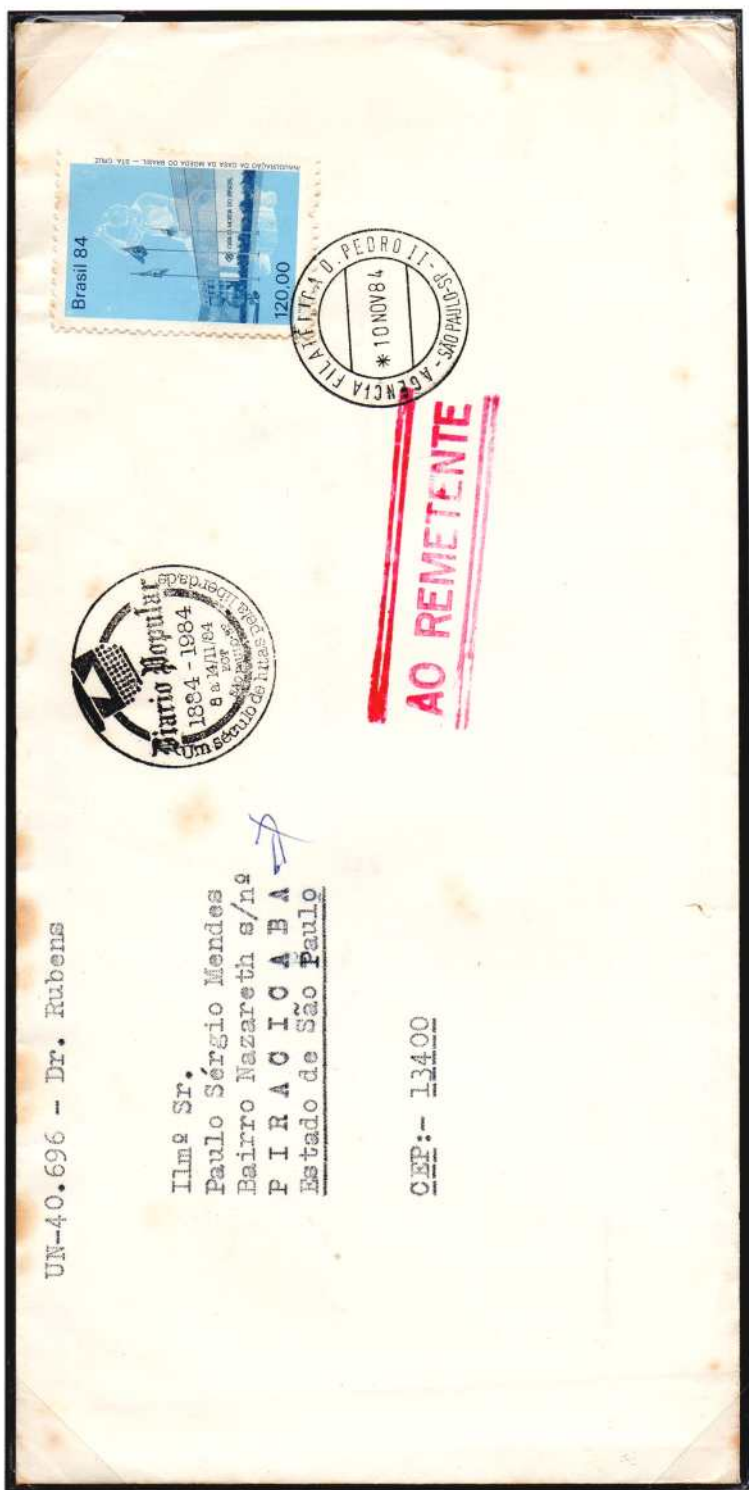


Envelope FDC particular alusivo ao Sesquicentenário do Diário de Porto Alegre.



Envelope FDC oficial dos Correios alusivo ao Sesquicentenário do Diário de Porto Alegre.

DIÁRIO POPULAR



Envelope circulado em 10 de novembro de 1984 de São Paulo, SP para Piracicaba, SP com carimbo comemorativo do Centenário do Jornal Diário Popular, chegada em Piracicaba em 12 de novembro de 1984, devolvido ao remetente por endereçamento insuficiente.

DIÁRIO POPULAR



Fundado na cidade de São Paulo em 1884 por José Maria Lisboa e Américo de Campos, caracterizava-se por ser um jornal de pequenos anúncios para pequenos negócios, com grande tiragem e sólida situação financeira.

O vespertino vinculado ao Diário Popular, chamado Popular da Tarde e especializado em esportes circulou nas décadas de 1970 e 1980. Mudou de proprietários diversas vezes, atualmente tem o nome de Diário de São Paulo.